



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Contratação de cessão de direito de plataforma online em atendimento a lei federal 13.019/14, adaptada a lei ordinária 5.175/2022, com processamento e geração de documentos, assim como seu armazenamento online, EAD de capacitação, treinamento, migração e transparência

Parauapebas-PA, 28 de outubro de 2025



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Histórico de Revisões

| Data | Versão | Descrição | Fase* | Autor |
|-------------|---------------|--|--------------|----------------|
| 28/10/2025 | 1.0 | Finalização da primeira versão do documento. | PC | Rodolfo Mendes |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

*Fase: Registro da fase do processo de contratação da solução relacionada à criação/alteração do Mapa de Gerenciamento de Riscos:

PC – Planejamento da Contratação;

SF – Seleção de Fornecedores;

GC – Gestão do Contrato.

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impactos caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Os riscos identificados no projeto devem ser registrados, avaliados e tratados:

- a) Durante a fase de planejamento, a equipe de Planejamento da Contratação deve proceder às ações de gerenciamento de riscos e produzir o Mapa de Gerenciamento de Riscos;
- b) Durante a fase de Seleção do Fornecedor, o Integrante Administrativo, com apoio dos Integrantes Técnico e Requisitante, deve proceder às ações de gerenciamento dos riscos e atualizar o Mapa de Gerenciamento de Riscos;
- c) Durante a fase de Gestão do Contrato, a Equipe de Fiscalização do Contrato, sob coordenação do Gestor do Contrato, deverá proceder à atualização contínua do Mapa de Gerenciamento de Riscos, procedendo à reavaliação dos riscos identificados nas fases anteriores com a atualização de suas respectivas ações de tratamento, e proceder também com a identificação, análise, avaliação e tratamento de novos riscos.

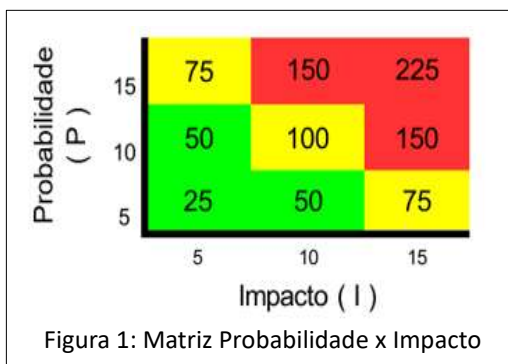
Os parâmetros que serão utilizados como base para construção dos níveis de risco estão dispostos na tabela seguinte. Para este caso foram adotados 3 valores básicos para representar os níveis de probabilidade e impacto que, após a multiplicação, resultarão nos níveis de riscos, que direcionarão as ações relacionadas aos riscos durante as fases de contratação (planejamento, seleção de fornecedor e gestão do contrato):

| Classificação | Valor |
|---------------|-------|
| Baixo | 5 |
| Médio | 10 |
| Alto | 15 |

Tabela 1: Escala de classificação de probabilidade e impacto.



A tabela a seguir apresenta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento de apoio para a definição dos critérios de classificação do nível de risco:



LEGENDA

1. Probabilidade:

- Baixo (5): Improvável ou ocorrência esporádica.
- Médio (10): Possível, com registros em casos similares.
- Alto (15): Frequente ou altamente provável.

2. Impacto:

- Baixo (5): Repercussão limitada a setores específicos.
- Médio (10): Afeta objetivos estratégicos parciais.
- Alto (15): Compromete a governança ou causa dano irreparável.

3. Nível de Risco:

- **Baixo (25-50):** Monitoramento passivo.
- **Médio (75-100):** Requer plano de ação.
- **Alto (150-225):** Prioridade máxima com alocação de recursos.

AÇÕES DE TRATAMENTO

- **Evitar:** Eliminar a possibilidade de ocorrência (ex: critérios rígidos de habilitação).
- **Mitigar:** Reduzir probabilidade ou impacto (ex: cláusulas contratuais punitivas).
- **Aceitar:** Assumir o risco com alocação de contingências (ex: reserva financeira).

Exemplo de diretrizes de tratamento de riscos:

O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade x impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.



2 – IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RISCOS

A tabela a seguir apresenta uma síntese dos riscos identificados e classificados neste documento. As probabilidades e Impactos foram inicialmente definidas no item 3 – *Avaliação e Tratamento dos Riscos Identificados* e transferidos para a tabela abaixo para o cálculo dos níveis de risco.

| Id | Risco | Relacionado ao(à): ¹ | P ² | I ³ | Nível de Risco (P x I) ⁴ |
|-----|--|---------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------------|
| R01 | Deficiências na especificação técnica da Solução SaaS, resultando em funcionalidades que não atendam plenamente às necessidades da COPEC e aos requisitos da Lei MROSC. | Planejamento da Contratação | 10 | 10 | 100 |
| R02 | Falta de atualização da Solução SaaS em relação à Lei nº 13.019/2014 e Lei nº 5.574/2025, acarretando falhas na conformidade, na Prestação de Contas e na Transparência. | Planejamento da Contratação | 10 | 15 | 150 |
| R03 | Solução SaaS com falhas de segurança ou vulnerabilidades que comprometam a integridade e a confidencialidade dos dados das OSCs e de beneficiários. | Planejamento da Contratação | 10 | 15 | 150 |
| R04 | Dificuldade na integração da Solução SaaS com os sistemas existentes na Prefeitura, gerando incompatibilidades e retrabalho. | Seleção do Fornecedor | 10 | 10 | 100 |
| R05 | Dificuldade de comunicação e colaboração com o fornecedor da Solução SaaS, resultando em atrasos na resolução de problemas e dificuldades na gestão do contrato. | Gestão do Contrato | 10 | 10 | 100 |
| R06 | Falta de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato por parte da COPEC e DTIC, gerando descumprimento das obrigações. | Seleção do Fornecedor | 5 | 15 | 75 |
| R07 | Inexecução do objeto contratual ou falhas na manutenção do sistema, que resultem em erros no processamento de repasses financeiros e na Prestação de Contas. | Gestão Contratual | 5 | 15 | 75 |
| R08 | Falhas na segurança da informação, como vazamento de dados pessoais sensíveis ou ataques cibernéticos, comprometendo os dados da Administração Pública | Gestão Contratual | 10 | 15 | 150 |
| R09 | Aumento excessivo de custos, não previstos em contrato, impactando o orçamento e a viabilidade da contratação. | Gestão Contratual | 10 | 15 | 150 |

Legenda: **P** – Probabilidade; **I** – Impacto.

¹ A qual natureza o risco está associado: fases do Processo da Contratação ou Solução Tecnológica.

² Probabilidade: chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.19).

³ Impacto: resultado de um evento que afeta os objetivos (ISO/IEC 31000:2009, item 2.18).

⁴ Nível de Risco: magnitude de um risco ou combinação de riscos, expressa em termos da combinação das consequências e de suas probabilidades (ISO/IEC 31000:2009, item 2.23 e IN SGD/ME nº 1, de 2019, art. 2º, inciso XIII).

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br



3 – AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

Os riscos identificados durante todo o processo de aquisição da solução são mostrados nas tabelas abaixo. Para o tratamento de riscos, as seguintes opções foram selecionadas: **evitar, reduzir ou mitigar e aceitar ou tolerar o risco:**

| Risco 01 | Risco: | Deficiências na especificação técnica da Solução SaaS, resultando em funcionalidades que não atendam plenamente às necessidades da COPEC e aos requisitos da Lei MROSC. | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|---|--|----|----------------------|-------------|----|--|-----------------------------|----|---|-----------------------------|----|---|-----------------------------|
| | Probabilidade: | Médio | | | | | | | | | | | | | |
| | Impacto: | Médio | | | | | | | | | | | | | |
| | Dano 1: | Implementação de uma Solução SaaS que não atenda às necessidades específicas da COPEC e aos requisitos da Lei MROSC, gerando retrabalho, perda de tempo e recursos. | | | | | | | | | | | | | |
| | Dano 2: | Dificuldades na gestão de parcerias e na Prestação de Contas, com impactos diretos na conformidade legal e na transparência pública do município. | | | | | | | | | | | | | |
| | Tratamento: | Evitar. | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table><tr><th>Id</th><th>Ação Preventiva</th><th>Responsável</th></tr><tr><td>p1</td><td>Elaborar uma especificação técnica detalhada e completa, com base nas necessidades da COPEC e nas melhores práticas de mercado.</td><td>Planejamento da Contratação</td></tr><tr><td>p2</td><td>Revisar cuidadosamente o ETP, garantindo que as definições e os conceitos estejam claros, objetivos e completos, utilizando linguagem técnica adequada.</td><td>Planejamento da Contratação</td></tr><tr><td>p3</td><td>Envolver os servidores da área técnica da COPEC e da DTIC na elaboração da especificação técnica, para garantir que a solução atenda às suas necessidades e expectativas.</td><td>Planejamento da Contratação</td></tr></table> | | | | Id | Ação Preventiva | Responsável | p1 | Elaborar uma especificação técnica detalhada e completa, com base nas necessidades da COPEC e nas melhores práticas de mercado. | Planejamento da Contratação | p2 | Revisar cuidadosamente o ETP, garantindo que as definições e os conceitos estejam claros, objetivos e completos, utilizando linguagem técnica adequada. | Planejamento da Contratação | p3 | Envolver os servidores da área técnica da COPEC e da DTIC na elaboração da especificação técnica, para garantir que a solução atenda às suas necessidades e expectativas. | Planejamento da Contratação |
| Id | Ação Preventiva | Responsável | | | | | | | | | | | | | |
| p1 | Elaborar uma especificação técnica detalhada e completa, com base nas necessidades da COPEC e nas melhores práticas de mercado. | Planejamento da Contratação | | | | | | | | | | | | | |
| p2 | Revisar cuidadosamente o ETP, garantindo que as definições e os conceitos estejam claros, objetivos e completos, utilizando linguagem técnica adequada. | Planejamento da Contratação | | | | | | | | | | | | | |
| p3 | Envolver os servidores da área técnica da COPEC e da DTIC na elaboração da especificação técnica, para garantir que a solução atenda às suas necessidades e expectativas. | Planejamento da Contratação | | | | | | | | | | | | | |
| <table><tr><th>Id</th><th>Ação de Contingência</th><th>Responsável</th></tr><tr><td>c1</td><td>Responder as dúvidas e questionamentos do fornecedor de forma clara e tempestiva, por meio de canais oficiais ou em reuniões técnicas.</td><td>Planejamento da contratação</td></tr><tr><td>c2</td><td>Analisar a proposta com rigor, verificando a adequação ao modelo de prestação de serviço especificado e solicitar correções a eventuais atualizações.</td><td>Planejamento da Contratação</td></tr><tr><td>c3</td><td>Avaliar a possibilidade de solicitar ao fornecedor a realização de ajustes e parametrizações na Solução SaaS, para que atenda às necessidades específicas da COPEC.</td><td>Planejamento da Contratação</td></tr></table> | | | | Id | Ação de Contingência | Responsável | c1 | Responder as dúvidas e questionamentos do fornecedor de forma clara e tempestiva, por meio de canais oficiais ou em reuniões técnicas. | Planejamento da contratação | c2 | Analisar a proposta com rigor, verificando a adequação ao modelo de prestação de serviço especificado e solicitar correções a eventuais atualizações. | Planejamento da Contratação | c3 | Avaliar a possibilidade de solicitar ao fornecedor a realização de ajustes e parametrizações na Solução SaaS, para que atenda às necessidades específicas da COPEC. | Planejamento da Contratação |
| Id | Ação de Contingência | Responsável | | | | | | | | | | | | | |
| c1 | Responder as dúvidas e questionamentos do fornecedor de forma clara e tempestiva, por meio de canais oficiais ou em reuniões técnicas. | Planejamento da contratação | | | | | | | | | | | | | |
| c2 | Analisar a proposta com rigor, verificando a adequação ao modelo de prestação de serviço especificado e solicitar correções a eventuais atualizações. | Planejamento da Contratação | | | | | | | | | | | | | |
| c3 | Avaliar a possibilidade de solicitar ao fornecedor a realização de ajustes e parametrizações na Solução SaaS, para que atenda às necessidades específicas da COPEC. | Planejamento da Contratação | | | | | | | | | | | | | |

| | | | |
|----------|----------------|---|--|
| Risco 02 | Risco: | Falta de atualização do software em relação à Lei nº 13.019/2014 e Lei nº 5.574/2025, acarretando falhas na conformidade, na Prestação de Contas e na Transparência. | |
| | Probabilidade: | Médio | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Erros na análise da Prestação de Contas ou na geração de documentos obrigatórios, gerando multas, penalidades e rejeição das contas pelos órgãos de controle (TCE/CGM). | |
| | Dano 2: | Dificuldades na gestão do ciclo de vida das parcerias, com informações inconsistentes e perda de produtividade da COPEC. | |



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | | |
|--|--------------------|---|-----------------------------|
| | Dano 3: | Impactos na imagem da Prefeitura, com questionamentos sobre a confiabilidade dos dados e a gestão dos recursos públicos. | |
| | Tratamento: | Mitigar | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Verificar se o software possui mecanismos de atualização automática e se o fornecedor oferece suporte para a atualização da Lei nº 13.019/2014 e Lei nº 5.574/2025. | Planejamento da Contratação |
| | p2 | Estabelecer no contrato a obrigatoriedade do fornecedor em manter o software atualizado, com a definição de prazos e responsabilidades. | Seleção do Fornecedor |
| | p3 | Monitorar as atualizações do software e da legislação, para garantir a conformidade da gestão de parcerias e evitar inconsistências nos repasses de recursos. | Gestão do contrato |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | c1 | Notificar o fornecedor sobre a falta de atualização do software, exigindo a correção dos problemas e a atualização do sistema. | Gestão do Contrato |
| | c2 | Contratar um especialista para auxiliar na atualização do software e na análise da Prestação de Contas, caso as funcionalidades do sistema estejam deficientes. | Gestão do Contrato |
| | c3 | Aplicar as penalidades cabíveis caso o fornecedor não cumpra com a atualização do software, para garantir a conformidade com o MROSC e evitar problemas na gestão de parcerias. | Gestão do Contrato |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|--|-----------------------------|
| Risco 03 | Risco: | Software com falhas de segurança ou vulnerabilidades que comprometam a integridade e a confidencialidade dos dados das OSCs e dos Beneficiários. | |
| | Probabilidade: | Médio | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Vazamento de dados sensíveis de beneficiários e representantes das OSCs, como informações pessoais, documentos anexados e dados de execução de parcerias. | |
| | Dano 2: | Ataques cibernéticos que podem comprometer o funcionamento do software e a segurança dos dados. | |
| | Dano 3: | Danos à imagem da Prefeitura e perda de confiança das OSCs e da sociedade. | |
| | Tratamento: | Evitar | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Exigir que o software atenda aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e às normas de segurança da informação. | Planejamento da Contratação |
| | p2 | Avaliar a segurança do software por meio de testes e auditorias, para identificar possíveis vulnerabilidades. | Gestão do Contrato |
| | p3 | Estabelecer mecanismos de avaliação de desempenho e monitoramento da qualidade dos serviços do fornecedor ao longo do contrato, com base em indicadores e metas pré-definidos. | Seleção do Fornecedor |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | c1 | Em caso de falhas na segurança do software, acionar o fornecedor para a correção dos problemas e a recuperação dos dados, notificando as | Gestão do Contrato |
| | | | |

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | | |
|--|----|--|-----------------------|
| | | autoridades competentes (ANPD) em caso de vazamento de dados pessoais, conforme a LGPD. | |
| | c2 | Implementar medidas adicionais de segurança, como o uso de firewalls e antivírus. | Gestão do Contrato |
| | c3 | Em caso de falhas na segurança do software, acionar o fornecedor para a correção dos problemas e a recuperação dos dados, notificando as autoridades competentes (ANPD) em caso de vazamento de dados pessoais, conforme a LGPD. | Seleção do Fornecedor |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|---|-----------------------------|
| Risco 04 | Risco: | Dificuldade na integração do software com os sistemas existentes na Prefeitura, gerando incompatibilidades e retrabalho. | |
| | Probabilidade: | Médio | |
| | Impacto: | Médio | |
| | Dano 1: | Incompatibilidade entre o software e os sistemas existentes, gerando erros e dificuldades na comunicação entre as plataformas. | |
| | Dano 2: | Retrabalho para corrigir as incompatibilidades, com perda de tempo e recursos. | |
| | Dano 3: | Danos à imagem da Prefeitura e perda de confiança das OSCs e dos usuários. | |
| | Tratamento: | Evitar | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Avaliar a compatibilidade do software com os sistemas existentes na Prefeitura antes da contratação. | Planejamento da Contratação |
| | p2 | Exigir que o fornecedor realize a integração do software com os sistemas existentes (<i>sistemas financeiros/contábeis</i>), garantindo a comunicação entre as plataformas. | Planejamento da Contratação |
| | p3 | Realizar testes para garantir que a integração seja realizada de forma correta e sem erros. | Gestão do Contrato |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | c1 | Em caso de dificuldades na integração, acionar o fornecedor para a correção dos problemas. | Gestão do Contrato |
| | c2 | Incluir cláusulas contratuais que prevejam a responsabilidade do fornecedor pela integração do software. | Seleção do Fornecedor |
| | c3 | Avaliar a possibilidade de realizar adaptações nos sistemas existentes para garantir a compatibilidade com o software. | Gestão do Contrato |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|--|--|
| Risco 05 | Risco: | Dificuldade de comunicação e colaboração com o fornecedor do software. | |
| | Probabilidade: | Médio | |
| | Impacto: | Médio | |
| | Dano 1: | Perda de produtividade e eficiência na gestão de parcerias e na Prestação de Contas MROSC, devido a atrasos na resolução de problemas. | |
| | Dano 2: | Insatisfação dos usuários com a falta de suporte técnico e dificuldades na utilização do software. | |
| | Dano 3: | Riscos de segurança da informação, caso o fornecedor não seja notificado e não corrija vulnerabilidades do sistema. | |

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | |
|--------------------|--|-----------------------|
| Tratamento: | | Mitigar |
| Id | Ação Preventiva | Responsável |
| p1 | Estabelecer um canal de comunicação claro e eficiente com o fornecedor, definindo os responsáveis pela comunicação e os procedimentos para o tratamento de demandas e solicitações. | Gestão do Contrato |
| p2 | Definir no contrato os prazos de resposta e as responsabilidades do fornecedor em relação ao suporte técnico e à resolução de problemas. | Seleção do Fornecedor |
| p3 | Implementar ferramentas de comunicação e colaboração que facilitem a interação entre a equipe da Prefeitura e o fornecedor, como plataformas de videoconferência, e-mail e sistemas de gestão de chamados. | Gestão do Contrato |
| Id | Ação de Contingência | Responsável |
| c1 | Em caso de dificuldades na comunicação com o fornecedor, acionar a diretoria/gestão e formalizar as demandas por escrito, documentando as solicitações e as respostas. | Gestão do Contrato |
| c2 | Incluir cláusulas contratuais que prevejam multas e penalidades em caso de falhas na comunicação e no suporte técnico por parte do fornecedor. | Seleção do Fornecedor |
| c3 | Avaliar a possibilidade de contratar um serviço de suporte técnico especializado, caso o fornecedor não atenda às necessidades da Prefeitura. | Gestão do Contrato |

| | | | |
|-----------|--|--|--|
| Risco 06 | Risco: | Falta de acompanhamento e fiscalização da execução do contrato por parte da COPEC e DTIC. | |
| | Probabilidade: | Baixo | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Descumprimento das obrigações contratuais pela Contratada, como indisponibilidade da Solução SaaS, falhas no suporte técnico ou atrasos nas atualizações. | |
| | Dano 2: | Prejuízo à qualidade dos serviços de gestão de parcerias e Prestação de Contas MROSC, com impactos na produtividade da COPEC e na satisfação dos usuários. | |
| | Tratamento: | Evitar ou Mitigar. | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Capacitar a equipe da fiscalização para o acompanhamento do contrato, com conhecimento das normas técnicas e da legislação MROSC (Lei nº 13.019/2014). | Gestão do Contrato |
| | p2 | Definir as obrigações da CONTRATADA de forma clara e detalhada, especificando as metas, os prazos, os indicadores de desempenho e os procedimentos para a execução dos serviços. | Planejamento da Contratação / Gestão do Contrato |
| | p3 | Estabelecer um canal de comunicação eficiente com a CONTRATADA, para agilizar a troca de informações, esclarecer dúvidas e tratar de eventuais problemas e não conformidades. | Gestão do Contrato |
| Id | Ação de Contingência | Responsável | |
| c1 | Estabelecer um plano de fiscalização detalhado, com a definição de rotinas, procedimentos, ferramentas e responsabilidades, para garantir a efetividade da fiscalização. | Gestão do Contrato | |

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | |
|----|--|--------------------|
| c2 | Realizar visitas técnicas periódicas aos locais onde os serviços foram implantados, para verificar in loco a qualidade e o cumprimento das obrigações contratuais. | Gestão do Contrato |
| c3 | Notificar a CONTRATADA sobre qualquer falha ou descumprimento contratual, exigindo a adoção de medidas corretivas imediatas e a melhoria dos serviços, caso a qualidade não atinja os padrões estabelecidos no contrato. | Gestão do Contrato |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|---|-------------------------------|
| Risco 07 | Risco: | Descumprimento de cláusulas contratuais ou inexecução do objeto contratual. | |
| | Probabilidade: | Baixo | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Indisponibilidade do sistema, erros no processamento de repasses financeiros ou falta de suporte técnico, comprometendo a gestão de parcerias e a execução dos convênios. | |
| | Dano 2: | Atraso na atualização do software em relação à legislação MROSC (Lei nº 13.019/2014), gerando erros na Prestação de Contas e expondo a Prefeitura a multas, glosas e rejeição das contas. | |
| | Dano 3: | Descumprimento de cláusulas contratuais referentes à segurança da informação, comprometendo a segurança das informações das OSCs e dos beneficiários e gerando passivos (LGPD) para a Prefeitura. | |
| | Tratamento: | Evitar, mitigar | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Elaborar um contrato claro e preciso, com cláusulas e obrigações detalhadas, especificando os prazos, as metas, os indicadores de desempenho e as penalidades por descumprimento. | Planejamento da Contratação |
| | p2 | Designar um fiscal do contrato com conhecimento técnico em gestão de contratos e em gestão de parcerias MROSC, para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e a qualidade dos serviços. | Gestão do Contrato |
| | p3 | Elaborar um contrato claro e preciso, com cláusulas e obrigações detalhadas, especificando os prazos, as metas, os indicadores de desempenho e as penalidades por descumprimento. | Gestão do Contrato |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | c1 | Notificar o fornecedor sobre qualquer descumprimento contratual, concedendo um prazo para a regularização da situação. | Gestão do Contrato |
| | c2 | Aplicar as penalidades previstas em contrato, como multas e advertências, em caso de persistência do descumprimento. | Gestão do Contrato |
| | c3 | Em último caso, rescindir o contrato com o fornecedor e adotar as medidas judiciais cabíveis para garantir a reparação dos danos causados. | Gestão do Contrato / Jurídico |

| | | |
|-----------------|-----------------------|--|
| Risco 08 | Risco: | Falhas na segurança da informação, como vazamento de dados confidenciais ou ataques cibernéticos, que podem comprometer os dados da Administração Pública. |
| | Probabilidade: | Médio |
| | Impacto: | Alto |

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00
Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20
Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000
segov@parauapebas.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÚAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | |
|--------------------|--|-------------------------------|
| Dano 1: | Vazamento de dados sensíveis da Administração, como documentos internos, informações pessoais de beneficiários das parcerias e representantes das OSCs e dados financeiros. | |
| Dano 2: | Ataques cibernéticos que podem comprometer a Solução SaaS de gestão de parcerias MROSC, incluindo os dados hospedados pelo fornecedor. | |
| Dano 3: | Prejuízos financeiros e danos à reputação da Prefeitura em caso de incidentes de segurança da informação. | |
| Tratamento: | Evitar, mitigar | |
| Id | Ação Preventiva | Responsável |
| p1 | Avaliar as medidas de segurança da informação adotadas pela CONTRATADA, com base em certificações, auditorias e referências de outros clientes. | Gestão do Contrato |
| p2 | Estabelecer no contrato cláusulas específicas sobre segurança da informação, com a definição de responsabilidades e penalidades em caso de incidentes. | Planejamento da Contratação |
| p3 | Monitorar a segurança da informação durante a execução do contrato, com a realização de auditorias periódicas e a análise de relatórios de segurança. | Gestão do Contrato |
| Id | Ação de Contingência | Responsável |
| c1 | Em caso de incidente de segurança da informação, acionar a CONTRATADA para adotar as medidas necessárias para a contenção dos danos e a recuperação dos sistemas, notificando as autoridades competentes em caso de vazamento de dados pessoais. | Gestão do Contrato |
| c2 | Reforçar as medidas de segurança locais, como a revisão das políticas de acesso e a atualização dos sistemas de proteção nas estações de trabalho da Prefeitura. | Gestão do Contrato |
| c3 | Aplicar as penalidades previstas em contrato em caso de falhas na segurança da informação. | Gestão do Contrato / Jurídico |

| | | | |
|-----------------|-----------------------|---|-----------------------------|
| Risco 09 | Risco: | Aumento excessivo de custos, não previstos em contrato, impactando o orçamento e a viabilidade da contratação. | |
| | Probabilidade: | Médio | |
| | Impacto: | Alto | |
| | Dano 1: | Dificuldade em manter o contrato dentro do orçamento inicial, impactando na continuidade dos serviços. | |
| | Dano 2: | Necessidade de renegociar o contrato, reduzindo o escopo dos serviços para conter os custos, impactando na satisfação dos usuários. | |
| | Tratamento: | Mitigar ou Reduzir. | |
| | Id | Ação Preventiva | Responsável |
| | p1 | Elaborar um orçamento detalhado e realista, considerando todos os custos envolvidos na contratação, com base em uma pesquisa de mercado abrangente com outros usuários do software e na análise de contratos similares. | Planejamento da Contratação |
| | p2 | Monitorar os custos do contrato e do mercado, para identificar possíveis aumentos e adotar medidas preventivas em tempo hábil. | Gestão do Contrato |

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00
Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20
Bairro: Parque dos Carajás, Paraúapebas – PA – CEP 68.515-000
segov@paraúapebas.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
SECRETARIA ESPECIAL DE GOVERNO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



| | | | |
|--|-----------|---|--------------------|
| | p3 | Negociar condições comerciais vantajosas com o fornecedor para obter melhores preços e garantir a economicidade da contratação. | Gestão do Contrato |
| | Id | Ação de Contingência | Responsável |
| | c1 | Reduzir o escopo dos serviços, caso não seja possível arcar com os custos adicionais, priorizando as necessidades mais importantes mapeadas pela  rea Demandante. | Gestão do Contrato |
| | c2 | Avaliar a possibilidade de suspender temporariamente alguns serviços, em caso de restrição orçamentária. | Gestão do Contrato |
| | c3 | Em último caso, rescindir o contrato com o fornecedor, se os custos se tornarem inviáveis, e buscar alternativas no mercado. | Gestão do Contrato |

4 – ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE TRATAMENTO DE RISCOS

Espaço para registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos, que poderá conter eventos relevantes relacionados ao gerenciamento de riscos:

| Data | Id. Risco | Id. Ação | Registro e acompanhamento das ações de tratamento dos riscos |
|------------|-----------|----------|--|
| 28/10/2025 | R01 | P2 | Revisão cuidadosamente do ETP, garantindo que as definições e os conceitos estejam claros, objetivos e completos, utilizando linguagem técnica adequada. |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

5 – APROVAÇÃO E ASSINATURA

Conforme   5  do art. 38 da IN SGD/ME n  1, de 2019, o Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato, na fase de Gestão do Contrato.

| | | |
|--|---|---|
| Integrante Requisitante <i>Rafael Alves Dos Reis</i> <i>Aux. Administrativo</i> <i>Matrícula n  6934</i> | Integrante Técnico <i>Felipe Alencar Ferreira Araújo</i> <i>Analista de Sistemas</i> <i>Contrato n  80390</i> | Integrante Administrativo <i>Paulo Rodolfo Rodrigues Mendes</i> <i>Téc. Administrativo</i> <i>Matrícula n  2205</i> |
|--|---|---|

Parauapebas-PA, 28 outubro de 2025.

Ciente:

LEONARDO DE MEDEIROS

Diretor DTIC/SEGOV

Portaria n  001/2025/SEGOV

Horário de Atendimento ao Público: 08h00 às 14h00

Endereço: Avenida Tupinambá QD 49 LT 20

Bairro: Parque dos Carajás, Parauapebas – PA – CEP 68.515-000

segov@parauapebas.pa.gov.br